

Desespero de uma noite
Roberta Miranda

C

No segundo andar meu apartamento a sala tão fria

G

O vento batia na minha janela meu rosto molhado

Lágrimas caíam sobre o tapete da sala vazia

C

Aqui não tem vida, pois a minha vida já não existia.

Veio o desespero saí como louca correndo pra rua

G

Quase seminua me abracei com outro pedindo ajuda

Me desculpe amigo eu não te conheço não me deixe agora

C

Me leve pra algum lugar preciso falar.

F

Eu não sou vulgar por estar com você

C

Já sofreu de amor já se apaixonou por alguém um dia

G

Você vai entender ao saber o por que

C

Da minha loucura quase seminua no meio da rua.

F

Meu amigo dói essa dor não passa

C

Minha alma rasga meu peito explode já não tenho garra

G

De amores brinquei de amores duvidei

C

Hoje estou sentindo aos descompassos dos meus pés.

VOLTA VEIO DESESPERO ...